

PROJETO VÍDEOHISTORIANDO: ENCANTANDO CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NUMA AÇÃO EXTENSIONISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA- CAMPUS I- CAMPINA GRANDE- PB

**LUCENA, Maria Izabelly de¹
MONTENEGRO, Maria do Socorro Moura²**

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo principal apresentar o resultado do Projeto de Extensão Videohistoriando: do criar e contar histórias ao encantar crianças pelo Youtube com a participação de discentes do curso de pedagogia, que teve como objetivo oportunizar às crianças, pais, mães e os internautas, em geral a participar das Contações de Histórias, com temáticas diversificadas, produzidas pelos discentes do curso de pedagogia e de outros cursos de Licenciatura da Central Acadêmica Paulo Freire – CEDUC/UEPB/Campus I -, que estão disponíveis na página do youtube.com.br, de modo que a Contação de Histórias ocupe, cada vez mais, o lugar de destaque na vida das crianças de nosso país. Contou com a participação de sete bolsistas voluntárias que, para realizar esse projeto se encontravam pelo Google Meet, contando com 521 acessos mensais a plataforma de vídeo dos quais consideramos extremamente significativo, dada o nosso maior interesse. E é nessa direção que esse projeto de extensão focou seu interesse, quando acreditamos que é necessário, que atentemos para o fato de que a formação do leitor se inicia, a partir das contações de histórias. Associado a isso, sabemos que o papel da escola é o de formar leitores, por intermédio da Literatura Infantil, que tem o seu desdobramento da exposição de histórias, com depoimentos favoráveis a esse projeto de extensão. Para isso, nos ancoramos em Abramovich (1997); Bettellheim (2007); Cadermatori (2009) e outros para compreender a importância da do texto literário da Literatura Infantil por intermédio narrações orais e escritas, presentes nas histórias, de modo que esse projeto teve como resultados a expansão da leitura deleite não só para as crianças, mas, também para jovens e adultos nas mais diferentes localizações, advindas de discentes da Universidade Estadual da Paraíba.

Palavras-chave: Videohistoriando, Contações de Histórias, Ação Extensionista, Discentes do Curso de Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A leitura é um produto cultural de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, influenciando diretamente sua capacidade de aprender, criar e se relacionar moldando sua percepção do mundo promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Portanto, é essencial incentivar a prática da leitura desde cedo, garantindo um futuro mais promissor para

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB, Campina Grande – PB, m.izabelly@aluno.uepb.edu.br

² Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba e Coordenadora desse Projeto de Extensão Videohistoriando: do criar e contar histórias ao encantar crianças pelo Youtube com a participação de discentes do curso de pedagogia, socorromontenegro@servidor.uepb.edu.br



as novas gerações. Logo, as histórias infantis são ferramentas que promovem as crianças um mundo de imaginação, deixando claro o papel desse na promoção do desenvolvimento da criatividade por meio de práticas lúdicas proporcionando novas experiências como leitor e/ou ouvinte ativo no processo de literatura.

Esta pesquisa foi desenvolvida como um estudo qualitativo de base exploratória, com o intuito de expor os resultados do Projeto de Extensão: VídeoHistoriando- do criar e contar histórias ao encantar crianças pelo YouTube com a participação de discentes do curso de pedagogia, com leituras realizadas ao longo de um ano 2024/2025 e publicadas na plataforma de vídeo, com a participação de uma professora coordenadora, uma extensionista bolsista, sete extensionistas voluntários e com dezesseis participantes estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) de diferentes cidades e cursos.

Tendo como interesse principal expandir a literatura por meio da publicação dos vídeos em plataformas digitais, atingir a sociedade visando oportunizar a contação de história em diversificadas regiões com o uso da tecnologia, tendo a criança e os livros como foco principal. B Com a metodologia de permanecer ativo a divulgação das narrações realizadas pelos graduandos, fazendo uso das redes sociais como o Instagram e o TikTok, com a exposição de entrevistas realizadas com Rosinete Flor e Normando Cordeiro acerca da literatura infantil, assim como a execução do primeiro sorteio de livros infantis com o auxílio das comunidades virtuais.

Considerando finalmente que a literatura deve ser usada como estratégias na contribuição da formação do leitor, na área da educação como utensílio de crescimento pessoal e aprimoramento das capacidades da criança, na comunicação, criatividade, pensamento crítico, cognitivo, autonomia, permitindo posteriormente que se torne um sujeito curioso e proprietário do interesse necessário para investigar seus questionamentos de mundo, vivendo intensamente sua infância e sua concepção de universo apoiado pela invenção e ludicidade.

Para isso, é apresentado a seguir a metodologia abordando acerca dos métodos usados ao longo do Projeto de Extensão e análise dos dados obtidos, assim como o referencial teórico com o ênfases literárias acerca da importância da literatura no processo de desenvolvimento da criança, por conseguinte as discussões dos resultados da pesquisa e finalmente as considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa porta dados interpretados em uma visão direta e ativa ao longo do projeto de extensão por meio da promoção da interação dos estudantes do ensino superior com as crianças



e a sistematização de reflexões acerca da proposta. Tendo como objetivo principal oportunizar às crianças, pais, mães, responsáveis e aos internautas, em geral, vídeos de diferentes temáticas, contando histórias, disponibilizadas na página youtube.com.br, em trabalho conjunto com as redes sociais do projeto.

Logo, o programa é realizado com discentes de variados períodos dos cursos de pedagogia e letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) localizada em Campina Grande na Paraíba ao longo de 12 meses, com contação de história cada qual nas suas respectivas cidades- Juazeirinho, Queimadas, Olivedos, Campina Grande, dentre outros- e em ambientes selecionados pelos participantes, que posteriormente serão disponibilizadas nos canais tecnológicos.

Sendo de natureza qualitativa tendo em vista que o foco é promover a literatura para indivíduos em diferentes localizações e assim promover o acesso mais prático e rápido da literatura com o auxílio da tecnologia para que outras crianças se debrucem sobre as exposições publicadas nas plataformas digitais, como o TikTok, do mesmo modo no Instagram com indicações de livros e aparados por entrevistas divulgadas no Instagram com os autores: Rosinete Flor da cidade de Queimadas e Normando Cordeiro da cidade de Juazeirinho, com a finalidade de abordar acerca da importância do incentivo à leitura como meio de formar um cidadão íntegro, com pensamento crítico, desenvolvendo sua interpretação e curiosidade através da autonomia.

Tendo como materiais os livros infantis, a produção e edição de vídeo através do aplicativo CapCut, produção de publicações para o Instagram por meio do aplicativo Canva. Desfrutando do WhatsApp como instrumento de comunicação da equipe do projeto com os participantes, acompanhados pela plataforma Meet na promoção de encontros virtuais, com flexibilidade de horários para debater a interpretação e a análise das ações das pessoas com as histórias e o compartilhamento de experiências vividas na aplicação da contação de história, relatando comentários, curiosidades, feedback da criança com relação a história escolhida assim como a criação de novos finais para os personagens.

LITERATURA NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A literatura é um meio de transformar o mundo, uma ferramenta de formação de pensamento crítico e desenvolvimento cognitivo dos leitores. Dessa forma, é primordial destacar o papel importante na análise da narrativa, por este motivo, deve passar por uma análise da história considerando a idade do ouvinte, que começa na primeira infância ao compreender



que “[...] a criança como alguém ainda capaz de resguardar seu mundo de fantasia, fazendo viver a amplitude do seu ser criança” (Cavalcanti, 2002, p. 12).

Portanto, na literatura infantil a criança expande o mundo da fantasia por meio da escuta de história com personagens aventureiros e corajosos outros por vez tímidos e medrosos, mas que são impulsionados pelo enredo que vivem experiências fornecedoras de grandes ensinamentos, incentivando a imaginação do sujeito, para isso Bussato ressalta:

O bom contador de histórias [traz] códigos para a narração. Isso ocorre com frequência com o contador tradicional que, muitas vezes, de uma forma até intuitiva, ainda que, sem saber, deixa a narração aberta, não conclui, compactuando com as mais avançadas teorias da recepção literária. Sua narração expõe vazios, convida o ouvinte a ser o intérprete daquilo que é narrado. Convém lembrar que o contador tradicional, ao narrar os contos da tradição popular: contos de fadas, lendas, mitos, causos, já se depara com uma particularidade desses contos, que é a de abrir espaço para que possamos imaginar o que irá acontecer depois do ‘... e foram felizes para sempre; ou ainda, nos estimula a imaginar o que aconteceu no intervalo de cem anos, período que durou o feitiço da Bela Adormecida; o que aconteceu com o pai da pequena menina de Os sete corvos, enquanto ela seguia em busca dos irmãos, até o sol, até a lua e às estrelas; ou como terá sido a transformação de Cabra Norato em homem, e o que teria se passado no íntimo do guerreiro antes de desencantar a cobra” (Bussato, 2007, p. 22).

Por conseguinte, para se tornar um bom contador de história é de suma importância a interação deste com a história em ação conjunta com a criatividade das crianças, por intermédio de interações ativas dos ouvintes com a história para que não se limitem a auditores passivos, com o estímulo de perguntas e despertando expectativa e curiosidade nas crianças ao longo da história, assim como ao final é possível também a criação de um novo desfecho e questionando possíveis acontecimentos com alguns personagens.

Portanto os desejos, comportamentos e sentimentos com relação a vida real e a realidade no qual está inserido, como é destacado por Cadernatori (2009, p. 24) a presença da leitura na vida da criança, seja dentro ou fora da escola, mas que ela esteja presente no seu cotidiano de alguma forma, pois o leitor ativo é resultado de um processo contínuo que varia de acordo com cada indivíduo.

Diante do exposto, é considerável observar o livro como um portal para imaginação de um mundo simbólico no qual porta consigo valores variados de acordo com o que o leitor e o ouvinte portam, assim sendo [...] viver profundamente tudo aquilo que as narrativas provocam em quem as ouve – com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou



não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário” (Abramovich, 1997, p. 17).

Com relação a histórias contadas, pode ser utilizada como meio de abordar problemas sociais para criação de valores éticos e morais em ação conjunta com o desenvolvimento de pensamento crítico da criança de maneira ativa com o cognitivo, devendo ter como prioridade a ludicidade, como é destacado por Bettelheim:

Para que uma estória realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. Resumindo, deve de uma só vez relacionar-se com todos os aspectos de sua personalidade - e isso sem nunca menosprezar a criança, buscando dar inteiro crédito a seus predicamentos e, simultaneamente, promovendo a confiança nela mesma e no seu futuro. (Bettelheim, 2007, P. 5)

Em vista disso, os professores devem fazer preparações de plano de aula levando em conta experiências onde as crianças deve ser um sujeito participativo e autônomo do seu conhecimento dentro das salas de vivências, ou seja, que se sinta confortável em expressar opiniões, de questionar, de responder, e de errar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão e consciência da importância da literatura no desenvolvimento cognitivo, afetivo, social na criança deve ser mais incentivado tanto dentro do ambiente escolar quanto fora. Diante disso o projeto contribuiu diretamente na formação dos alunos participantes, assim como na vida das crianças ouvintes da leitura, de forma que ambos foram incentivados a procurar a melhor história escolhida e que chamasse a atenção do público-alvo.

FOTO 1: Participante realizando a leitura.





Fonte Autoral, 2024.

A comunidade foi incluída nesse processo, no qual foi oferecido matéria de aprendizagem sobre o papel da leitura, meios de serem aplicados em sala de aula, e como a contação de história contribui para a formação cognitivas das crianças.

Dessa maneira, o projeto Vídeo Historiando: do criar e contar histórias ao encantar crianças pelo Youtube se constituiu em uma professora coordenadora uma Aluna bolsista, em companhia de sete alunos voluntários, que resultou em dezesseis participantes que realizaram gravações de vídeo enquanto realizavam as leituras.

FOTO 2: Equipe voluntária e Bolsista.



Fonte Autoral, 2024.

Por conseguinte, o público-alvo foi atendido, sendo estes alunos do Ensino Superior da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em Campina Grande- PB de diferentes cursos, a



população, os pais das crianças, seguidores das redes sociais, com 521 acessos mensais, atingindo 1.117 visualizações no Youtube até o mês de agosto de 2025.

FOTO 3: Bastidor da criação de conteúdo para o Instagram.



Fonte Autoral, 2024.

Com a realização de entrevistas feitas com Rosinete Flor da cidade de Queimadas na Paraíba, acerca da importância da literatura infantil no desenvolvimento das crianças estimulando a criatividade, citando inclusive seus livros: A Fada do Contrário e Era uma Vez Berenice.

FOTO 4: Participação de Rosinete Flor.



Fonte Autoral, 2024.



Enquanto Normando Cordeiro importância da leitura no processo de formação de cidadãos ativos com destaque a literatura infantil e ao cordel, destacando os projetos que são desenvolvidos na cidade de Juazeirinho na Paraíba e o processo de criação, evidenciando o papel da escola e dos professores no incentivo a produções textuais, uma vez que a afeição aconteceu dentro da instituição escolar.

FOTO 5: Participação de Normando Cordeiro.



Fonte Autoral, 2024.

Promovendo o I sorteio de livros infantis das histórias: “Cores em Festa” da autora Vanja Costa Carvalho e “A galinha Margarete” de Renato Vieira Júnior, com a participação de diferentes cidades aberto ao público em geral, não sendo restrito apenas a comunidade acadêmica.

FOTO 6: Ganhadoras do I Sorteio Vídeo Historiando.





Fonte Autoral, 2024.

Ao longo do projeto foi realizado a atualização do TikTok com publicações de indicações de três livros infantis, atingindo 3, 915 visualizações na soma das quatro publicações, totalizando 4766 curtidas com 398 seguidores na rede social. Enquanto o Instagram alcançou 143 seguidores com mais de 408 curtidas nas publicações postadas no feed.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A jornada de incentivo a tornar uma criança um leitor ativo é um movimento contínuo e permanece ao longo da vida adulta. Portanto, é de suma importância o encorajamento de futuros pensadores críticos e ativos de maneira autônoma, uma vez que se tornaram indivíduos curiosos pelo conhecimento, facilitando a aprendizagem e a concentração dentro e fora das salas de vivências. Logo, neste contexto, a presente produção visa publicar o quanto é considerável a literatura infantil na educação infantil na atuação das metodologias educativas.

Na literatura infantil é permitido a criança imaginar e criar seus próprios cenários, a aparência dos personagens, enredos, assim como também conceber novos finais as narrativas, tendo em vista a amplitude do seu ser e da sua perspectiva de mundo. Para isso, é primordial a maximização de projetos voltados para esse viés, ao considerar a relevância no processo de ensino e aprendizagem, da mesma forma que influencia amadurecimento e alinhamento da ética e da moral, em ação conjunta com a ludicidade e a construção do imaginário do leitor e ouvinte.

Por fim, com base no objetivo geral foi observado que este projeto foi um meio de contribuição para a formação dos discentes do curso de graduação da Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande, com o contato direto com as crianças e a contação de história de maneira prática para que se tornem leitores ativos e cidadãos autônomos do seu conhecimento,



considero finalmente os livros como material de apoio para fruir a imaginação, sendo possível o porte para todo e qualquer lugar. Ainda assim, é precioso o investimento no movimento de aumento da literatura infantil no Brasil, para expandir o vocabulário proporcionando a conexão da criança com o mundo de maneira consciente e empático

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BUSSATO, Celso. A arte de Contar Histórias no Século XXI. Editora Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da Literatura infantil e juvenil. Dinâmicas e vivências na ação pedagógica. São Paulo: PAULUS, 2002.

CADERMATORI, Ligia. O Professor e a Literatura. Para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

